

# O MILICIANO

PERIODICO NOTICIOSO, RECREATIVO, LITERARIO E INSTRUCTIVO

Porta-voz dos interesses da Força Publica do Estado de Santa Catharina e liame da camaradagem entre irmãos de armas

ANNO I

Florianopolis, 5 de Maio de 1928

N. 8

## O 93º anniversario da criação da Força Policial Militar Catharinense

A 5 de Maio de 1835, precisamente ha 93 annos, o Presidente de nossa então Provincia, Commendador Feliciano Nunes Pires, de saudosa e gratissima memoria, creava nesta bella e futura circumscripção do Paiz, a Força Policial, em substituição ao Corpo de Guardas Municipaes, existente desde Outubro de 1831.

O estado effectivo da Força Policial era composto de 1 primeiro e 1 segundo Commandantes, 1 cabo e 8 soldados de cavallaria, montados á sua custa, 4 cabos, 36 soldados e um corneteiro de infantaria.

O 1. e 2. Commandantes que eram tirados da classe dos officiaes da 1ª. linha do Exército, percebiam, o primeiro 27\$000 mensaes e o segundo 21\$000. Os vencimentos das praças eram os seguintes: cabo de cavallaria 20\$200, cabo de infantaria 13\$000, soldado de cavallaria 12\$000, soldado de infantaria 12\$000, corneteiro 14\$000.

Com a crescente prosperidade da Provincia, tambem muito se accentuou o desenvolvimento da Força Policial, porém, somente no regimen republicano, de 1891, em diante, avancou-se consideravelmente o progresso da Corporação.

A sua phase de verdadeira e completa prosperidade, data de 1927 para cá, pois, no referido anno, passou a Corporação a denominar-se Força Publica e a constituir reserva do Exército Nacional, pelo accordo firmado a 17 de Setembro, entre os Governos da União e do Estado. Ahi começou a Força Publica a seguir a mesma orientação e disciplina militar dos corpos do exercito, adoptando os seus regulamentos, cuidando desveladamente da instrucção de sua tropa, recebendo sempre para tal fim, officiaes do Exército como instructores.

Não obstante isso, o conceito moral da Corporação, dado o valor, a bravura, o sangue frio dos seus soldados, já se achava solidamente firmado no consenso justiceiro da opinião publica, pois, o Regimento de Segurança jamais desmentira a



Coronel Pedro Lopes Vieira

Digno Commandante Geral da Força

tradição honrosa dos barriga verde. Si consultarmos a historia da nossa terra, veremos que em todas as missões em que se houve a nossa milicia estadual, a sua acção foi sempre meritoria e digna dos mais honrosos elogios.

Nas luctas do ex-Contestado, contra os bandoleiros do monge João Maria, em 1915, teve a nossa milicia mais uma oportunidade de evidenciar o valor e o heroismo dos seus soldados, que em 1924, souberam mais uma vez reafirma-lo na lucta pela Legalidade.

Entretanto, ao periodo actual da nossa Força Publica, bem poderemos intitular *periodo aureo*, porque elle tem sido o das brilhantes e fecundas realizações, que a tem collocado em uma situação deveras admiravel, sendo bem poucas as corporações que a poderão igualar, sob o ponto de vista da hygiene, da disciplina e da ordem.

Devemos tal invejavel grão de eficiencia e prosperidade de nossa milicia ao espirito clarividente e infatigavel de um valoroso soldado e digno cidadão, que sabe vencer todos os obstaculos, e sabe administrar e dirigir, desenvolvendo acção intelligente e criteriosa, utilissima e proveitosa.

Esse soldado, que é o sr. Coronel Lopes Vieira, entrou para a Força Publica na sua phase de remodelação em 1917, quando um pugillo de homens de boa vontade, muito cooperavam para elevar bem alto o conceito da Corporação, e ás fileiras da Força alistavam-se satisfactoriamente moços de nossa melhor sociedade, os quaes envergavam com muito orgulho a farda de miliciano.

Vinha do Exército precedido da nobilitante fama de soldado ás direitas, zeloso ao extremo pela sua farda, cioso da sua reputação de homem de bem, infatigavel na lucta pelo engrandecimento e prosperidade de tudo que lhe fosse affecto.

Havia passado pelo Tiro 226, de Joinville, a frente do qual, como instructor, fez daquella sociedade militar uma das mais elegantes, mais efficientes e disciplinadas do Brasil.

Ingressou na Força Publica como inferior, dias depois, recebia o primeiro posto do officialato, e logo sem demora, dada a sua acção sempre meritoria no desempenho de todas as incumbencias que lhe eram dadas, ei-lo 1. tenente e mais tarde Capitão, assumindo o Commando da Companhia Izolada, com sede em Porto União. A sua passagem por aquella unidade foi a mais brilhante possivel, chegando a sua Companhia a supplantar em ordem, disciplina e asseio da Caserna, ás demais unidades da Força.

Eis que surge, em Maio de 1924, a formidavel Revolução Paulista. O governo federal, por força do accordo de 1917, requisita o concurso da Força Publica do Estado, para debellar o movimento subversivo. Santa Catharina prepara logo o contingente com que haveria lá fóra demonstrar mais uma vez o valor e a bravura do soldado barriga verde. Procura-se o mais apto, o mais capaz pelas virtudes com cidadão e pelo valor como soldado, afim de dirigir aquella phalange de filhos da gloriosa terra de Fernando Machado, e então acóde aos labios de todos o nome do Capitão Lopes. Lá estão os soldados de sua Com-

panhia, supplicando seja elle o chefe a lhes dirigir em tao arriscada quão honrosa missão.

O capitão Lopes achava-se enfermo, convalescente de variola, por isso, tratou-se logo de procurar outro para a investidura de tao responsabilissima missão.

Mas, o capitão Lopes no leito, é sabedor de que os seus soldados vão partir sob outro Commando. Elle que idolatra os seus soldados, salta do leito e apresenta-se ás autoridades, prompto para o serviço, porque deseja e faz questão de acompanhar os soldados de sua Companhia.

E logo lhe é dada a incumbencia de, com os elementos de sua Companhia e outros, formar o 2º Batalhão Catharinense, sob o seu digno commando e apresentar-se ao general em chefe das operações de guerra.

Abstemo-nos de dizer algo sobre a jornada gloriosa do 2º Batalhão Catharinense, que tão alto elevou lá fóra o nome de nossa terra, visto que, a penna magica de Mimoso Ruiz, a quem devemos de justiça dar o principado de nosso jornalismo indigena, soube criteriosamente e elegantemente escrever e está sendo publicado em folhetim pelo conceituado vespertino FOLHA NOVA.

Recompensando a sua brilhante e criteriosa actuação á frente do 2º Batalhão, houve por justiça o Governo do honrado sr. coronel Pereira e Oliveira, promovê-lo ao posto de major, quando em operações de guerra, e depois, terminada a Campanha, ao posto de tenente coronel com as funcções de commandante do mesmo Batalhão.

Tendo o então commandante da Força, major do Exército Manoel Nascimento Lins, mez após, solicitado exoneração do referido cargo, foi o tenente coronel Lopes Vieira, nomeado Commandante Geral da Força, com a graduação de coronel.

Data dahi o *periodo aureo* da Força Publica, periodo de transformações admiraveis, verdadeiros prodigios operados na sua organização.

Um dos primeiros actos meri-

## EXPEDIENTE

## PUBLICAÇÃO MENSAL

Redacção—Quartel da Força Publica

Director..... 1.º Tte. Honorio Castro

Secretario..... 2.º Tte. Ph. I. Juvenal

## Collaboradores diversos

tórios do coronel Lopes foi pleitear junto ao Governo e Congresso a melhoria da situação de miseria em que viviam officiaes e praças, com vencimentos irrisorios, tendo tido s. s. o prazer de ver satisfeita tão justa aspiração.

Em seguida tratou da transformação do velho casarão que ha uma centena de annos vem servindo de quartel da Força, conseguindo a sua ampliação com a construcção do grande pavilhão de trez andares, onde se acham alojadas as 4a. e 5a. Companhias e em cujo andar terreo encontra-se o bello salão das refeições.

A seguir: creação da pharmacia, enfermaria, cantina para fornecimento de generos alimenticios aos officiaes e soldados, casino para os officiaes, secção de bombeiros, escola de radiotelegraphia, diffusão do ensino elementar na caserna, creação dos cursos de aperfeiçoamento e preparação militar, para officiaes e inferiores, embellezamento exterior e interior do quartel, completa substituição de todos os velhos moveis, por mobiliario moderno e condigno, construcção do bello pavilhão do Commando, acquisição de mobiliario e utensilios para o dormitorio das praças, de forma a torná-lo irreprehensivel sob o ponto de vista da hygiene e da esthetica, creação da bibliotheca, ajardinamento do terreno do lado esquerdo e fundos do quartel, desenvolvimento de todos as officinas da Força e tantos outros benemeritos melhoramentos que seria difficil enumeralos.

Não ha quem desconheça, tenha ou não constatado de visu, o gráo de adiantamento a que chegou a nossa Força Publica, que se apresenta hoje como uma das modelares em o nosso Paiz.

E não somos nós quem o afirmamos. Personalidades de destaque no Paiz, que têm visitado a nossa capital, notadamente altas patentes militares, são que fazem de nossa corporação tão honroso conceito.

No dia de hoje que lembra o 93.º anniversario da creação da Força Policial Militar no Estado, saudámos á nossa gloriosa corporação na pessoa do seu digno, estimado e valoroso Commandante geral, Cel. Lopes Vieira, que é a incarna-

Na linda paragem do Corrego Grande, districto da Trindade, nesta ilha, nasceu o illustre catharinense em 21 de Dezembro de 1785.

Feitos nesta capital os seus estudos primarios, dedicou-se ao magisterio particular.

Seguindo para S. José do Norte, na vizinha provincia do Rio Grande do Sul, ali

ção mais perfeita do verdadeiro soldado barriga verde, pois, s. s. honra, nobilita e engrandece a nossa corporação pelo conjunto das elevadas virtudes que reune, entre as quaes avulta a sua apreciavel qualidade de administrador infatigavel e criterioso, attestada pela collossal transformação que soube imprimir á Força Publica, que é incontestavelmente um dos departamentos da publica administração do Estado, que muito honra e envaidece a nossa extremecida terra.

montou um collegio, que em pouco tempo era considerado a melhor casa de instrucção.

Passando-se para a capital, cidade de Porto Alegre, ali fundou outro collegio, que, como o anterior, obteve grande fama.

Augusto Porto Alegre, autor d' A fundação de Porto Alegre (2a. edição), a pag. 87, referindo-se ao illustre catharinense, diz que, elle leccionava differentes materias, especialmente o latim, que manejava com vantagem.

Pelos seus meritos, foi Feliciano Pires eleito deputado geral pelo Rio Grande do Sul, sendo depois nomeado presidente da provincia natal, assumindo a administração a 6 de agosto de 1831.

A sua administração assignalou-se por alguns actos e factos que aqui se deram, como sejam: a creação da Thesouraria de Fazenda (hoje De-

legacia Fiscal), em substituição da antiga Junta de Fazenda; a installação da primeira sessão da Assembléa Legislativa Provincial, que substituiu o antigo Conselho Geral; a creação das duas primeiras comarcas, desapparecendo consequentemente os cargos de ouvidor e juiz de fóra; a extincção do Corpo de Guardas Municipaes e creação da Força Policial; a extincção do 7.º batalhão de caçadores de 1a. linha, formado pelos sobreviventes do legendario Regimento de Linha de Santa Catharina conhecido por «Barriga-Verde», e, finalmente, a creação da primeira typographia, surgindo o *Catharinense*, fundado pelo eminente conterraneo Jeronymo Francisco Coelho, então capitão do Corpo de Engenheiros.

Na sua administração foram creadas as freguezias de Imaruby e Itajahy, elevadas á villa as freguezias de S. José, S. Miguel e Porto Bello.

Em 24 de Novembro de 1925, passou Feliciano Nunes Pires a administração provincial ao seu substituto, José Mariano de Albuquerque.

Foi depois nomeado presidente do Rio Grande do Sul, onde, apesar da anormalidade da situação, pois estava a revolução no seu auge, inspirou sempre os seus actos nos principios de rectidão e justiça.

Diogo Feijó, illustre regente do Imperio, que lhe dedicava grande amizade, ao referir-se a Feliciano Pires dizia que dos presidentes de então, era o que melhor conduzia os publicos negocios.

Ha um facto na sua administração que é de toda a justiça assignalar: reconhecendo que exiguos eram os recursos de muitos dos seus jovens conterraneos, estabeleceu Feliciano Nunes Pires, em palacio, um curso gratuito de humanidades, leccionando, entre outras materias, latim, francez e inglez, de que compoz uma grammatica.

Assim concorreu o douto catharinense para que se preparassem para a frequencia de cursos superiores alguns dos seus conterraneos.

Eis a razão por que, em homenagem aos seus meritos de professor, é Feliciano Nunes Pires o patrono de um dos nossos grupos escolares.

Occupou, por ultimo, Feliciano Pires o cargo de inspector da alfandega do Rio de Janeiro.

Nessa cidade falleceu a 12 de Setembro de 1840.

## Feliciano Nunes Pires

## Saudação á Bandeira

*Bravo povo a cantar os hymnos da victoria,  
Eis aqui do Brasil a Bandeira de gloria*

*Eis aqui do Brasil a flammula de guerra  
Enchendo de valor os filhos desta terra!*

*Povo heroico rendei saudação varonil  
A este trapo onde vive a gloria do Brasil.*

*Tem as cores do ceu, tem o matiz da terra,  
Uma Bandeira assim a Patria inteira encerra!*

*E' como um coração a transbordar de amor,  
Cheio de luz divina e cheio de valor.*

*Tem alma que palpita e coração que chora;  
As estrelas da noite e o rosicler da aurora!*

*A Bandeira é a Patria, é a terra em que vivemos,  
A mortalha do heróe, o berço onde nascemos.*

*Amal-a é ter-se ao peito um brazão a luzir  
Com as glorias do passado e a esp'rança do porvir...*

*Povo! Eis o pendão da nossa terra amada:  
—E' a Patria a nos saudar n'uma aza desdobrada!*

*Aza de anjo a velar pelos brios do Brasil,  
Aza que vem do ceu pousar sobre o alcantil.*

*Aza que acolhe o heróe e incita a mocidade,  
Aza cheia de luz, de paz, de liberdade!*

*E essa aza a tremer é quando se desfralda  
Um pedaço de ceu, um campo de esmeralda!*

*Saudemol-a de pé, num gesto varonil:  
—Viva a nossa Bandeira, o pendão do Brasil!—*

ANTENOR MORAES

21 de Abril e 3 de Maio

Como foram commemoradas na Força Publica do Estado, estas duas magnas datas nacionaes

Como era de se esperar não passaram despercebidas na Força Publica as datas de 21 de Abril e 3 de Maio, commemcrativas, áquella ao martyriologio de Tiradentes, o Santo apostolo da Redempção da Patria e esta ao descobrimento de nosso extremo-cido Brasil, em 1500, pelo almirante português Pedro Alves Cabral.

Pela madrugada, as bandas musical e marcial da Força fizeram alvorada em frente ao quartel e residencias dos Srs. Drs. Governador do Estado e Secretario do Interior e Justiça; ao nascer do sol foi o pavilhão nacional içado com as formalidades do estylo, realisando-se a mesma patriótica cerimonia ao pôr do sol, por occasião do arriamento do patrio pavilhão.

A's 13 horas do referidos dias, no amplo salão da 4a. Companhia, presentes o Sr. Cel. Cte. Geral da Força, toda a sua officialidade, inferiores e praças, foram realisadas eloquentes conferencias civicas sobre as alludidas datas, dignas incumbencias que foram desempenhadas, a 21 de Abril, pelo Cap. Pedro Manoel Pinheiro e a 3 de Maio, pelo Sr. Cap. Cantidio Quintino Regis.

A' noite foi illuminada a fachada do Quartel.

## Desembargador Medeiros Filho

Registra hoje a ephemeride o anniversario natalicio do integro magistrado Sr. Desembargador João da Silva Medeiros Filho, que exerce com muito criterio e dignidade o elevado cargo de Chefe de Policia do Estado, honrosa e ardua missão de que tem sido investido em governos anteriores, deixando sempre na sua passagem pelo referido cargo, rastros luminosos de sua capacidade de trabalho proficuo e intelligente, de salutar probidade e elogiosa justiça.

A's sinceras e expressivas manifestações de estima e apreço que s. s. receberá no dia de hoje, juntamos as nossas, acompanhadas de fervorosos votos pelo prolongamento de sua preciosa e util existencia.

## Exposição Agro-Industrial

—DE—

### Porto União

Porto União, a Rainha do Iguassú, vem de levar a effecto um patriótico certamen que muito evidencia a capacidade productora do referido município e atesta o franco movimento progressista do nosso Estado.—a Exposição agro industrial, officialmente inaugurada ante-hontem, pelo Sr. Dr. Governador do Estado.

Pelas minuciosas noticias enviadas aos jornaes da Capital, notadamente ao brilhante vespertino *Folha Nova*, cujo illustre director faz parte da comitiva governamental, vê-se perfeitamente que a Exposição Agro-industrial impressionou admiravelmente a todos pela sua brilhante organização, pela riqueza dos productos expostos e pelas festas realisadas, muito contribuindo para o seu completo exito, o concurso prestado por conceituadas e importantes firmas commerciaes do visinho Estado do Paraná, bem como a patriótica adhesão do município de União da Victoria, sendo muitissimo satisfactoria a impressão deixada no espirito do Sr. Dr. Governador e de todos que a tem assistido.

Fazendo parte da comitiva do Sr. Dr. Governador, que se dirigiu a 30 do mês p. passado, para o referido município, seguiu tambem o digno Cte. Geral da Força, Sr. Cel. Lopes Vieira, que tem recebido em todos os lugares por onde tem passado, expressivas provas de consideração e apreço.

O Sr. Dr. Governador foi festivamente recebido em todas as localidades por onde transitou, notadamente em Jaraguá, Hansa, São Bento, Maíra, Tres Barras, Canoinhas, Vallões, Herval, Rio Caçador e Joinville.

Aos organizadores da brilhante Exposição Agro-Industrial de Porto União, muito especialmente aos illustres srs deputado Cid Gonzaga e Dr. Eurico Borges, enviamos os nossos sinceros parabens.

### Delegado especial

Por resolução do Governo do Estado, foi nomeado Delegado especial da Cidade de Joinville, o Sr. Cap. Virgilio Euriques Dias, o qual assumiu em data de 17 do mês p. passado, o exercicio do referido cargo.

## Tiradentes

Lembrando o dia 21 de Abril, que registra ás paginas da nossa Historia como um dos mais bellos exemplos de heroísmo e sacrificio pela liberdade e independencia da nossa Patria, rendemos uma sincera homenagem ao glorioso martyr—Joaquim da Silva Xavier o Tiradentes.

Tiradentes e outros, inflamados pelas ideas novas da democracia implantadas em Norte America pelo congresso de Philadelphia, tambem quiseram applical-a na Patria e puzeram-se em campo.

A raça nacional ja estava formada nessa época e com ella contavam os conjurados. Era preciso agir longe do fóco revolucionario (Minas Geraes) á cata de sympathias e adeptos e para esse fim foi designado Tiradentes que procurou o Rio de Janeiro, centro de grande movimento e residencia do Vice-Rei.

Aos primeiros passos, foi Tiradentes preso, na rua dos Lateiros, por delação do conjurado Joaquim Silverio dos Reis, que tambem perdeu aos demais partidarios, que eram prescs onde foram encontrados.

A' rigorosidade das leis portuguezas para com os brasileiros era manifesta.

Após 3 longos annos de prisão, foram os conjurados,—em numero de onze, condemnados á morte e por clemencia de D. Maria 1a., comutados da pena em degredo para a Africa, com excepção de Tiradentes, que no dia 21 de Abril, as 11 horas, pagava na forca, os sonhos que abrigou para a libertação da sua patria, es cravizada pelo absolutismo portuguez.

Com o exemplo de verdadeiro barbarismo praticado com Tiradentes, pensou o governo portuguez estirpar o germen das ideas liberaes. Mero engano!

Trinta annos mais tarde, a Independencia nascia nas margens do Ipyranga pela palavra de um principe portuguez em desobediencia ás intimações abjectas da Côrte de Portugal.

H. C.

### Exoneração de official

Foi excluido do estado effectivo da Força e do Estado Maior, por ter sido exonerado a pedido, conforme resolução do Governo do Estado, de 23 do mês p. passado, o Capitão João Cancio de Souza Siqueira.

## REGISTRO LUCTUOSO

### Cel. Elyseu Guilherme da Silva

Santa Catharina, acaba de soffrer um grande golpe, com o fallecimento do venerando ancião, Cel. Elyseu Guilherme da Silva, ex-representante do Estado na Camara Federal, occorrido a 16 do passado, na Capital da Republica.

Desde muito moço, ingressou Elyseu Guilherme na politica da sua terra, tornando-se muito em breve, pela sua firmeza de character, um dos chefes polticos de maior prestigio do Estado.

Nos 85 annos de sua existencia, foram incontaveis os serviços e beneficios prestados á Patria e ao Estado de Santa Catharina.

Ao ter conhecimento do triste desenlace, o governo do Estado, decretou lucto official por 3 dias e mandou fosse a Bandeira nacional hasteada em funeral.

«O Miliciano» associando-se á grande dôr que pesa sobre a familia do extinto, envia-lhe os seus sinceros pesames.

## «O Miliciano»

Este jornal, por deliberação da directoria, passará a ter publicado no dia 5 de cada mez, afim de poder circular a 5 de Maio de cada anno, data assignalada pelo anniversario da criação da Força Policial.

No impedimento do respectivo director, assumiu a sua direcção o Sr. 2.º Tte. Pharmaceutico I. Juvenal, secretario da redacção.

Apesar de se ter affastado temporariamente da direcção deste jornal, muitos dias antes da publicação do presente numero, o nosso estimado director 1.º Tenente Honorio Alves de Castro, pode ainda satisfactoriamente contribuir com o concurso de sua apreciada intelligencia para a publicação do urismo, assim, é que vemos ainda as nossas columnas honradas com excellentes producções da sua penna adestrada.

A direcção do *Miliciano* aceita collaboração de todos os amigos e admiradores da Força Publica, que desejem manifestar pela imprensa suas impressões, fazer qualquer honroso conceito á Corporação ou tratar de assumptos que possam trazer interesse á disciplina ou progresso da mesma.

**Cãrtões** de visita, luto e felicitações aprompta-se em 24 horas, na LIVRARIA CYSNE, da «Empreza Graphica Folha Nova Ltda»

# O 93º. anniversario da Força Publica

(1835 — 1928)

«O major Lopes se distinguia pela sua excepcional bravura, conduzindo a sua tropa aos combates com rara coragem, muita energia e heroica firmeza. E' um official competente, brioso, disciplinador.»

(General RONDON)

Completa hoje a Força Publica do Estado o 93º anniversario de sua organizaçao.

Corporaçao militar, que pelos seus heróicos feitos d'armas, em defesa dos Poderes constituídos, tem conquistado grande estima e justos louvores das maiores patentes do Exercito Nacional, com quem há cooperado diversas vezes nos sertões deste Estado e nos do Paraná, a milicia catharinense constitue hoje, tambem pela disciplina, que se nota nos seus componentes, verdadeira gloria, senão orgulho do Estado de Santa Catharina.

Mas, nem só dos louros colhidos em diversas guerrilhas, poderiam viver os destemidos soldados catharinenses.

Urgia que a elles fóssem apresentadas melhores condições de vida.

Era necessario tambem que, ao lado das instrucções que lhes ministravam sobre a arte de guerrilhar, fóssem dadas aos policiaes algumas noções de educaçao civica, fazendo-lhes verdadeiros cidadãos-soldados.

E, assim pensando, é que o venerando politico Coronel Pereira e Oliveira, vendo no disciplinado, valente e honesto Soldado Pedro Lopes Vieira, (então commandante do 2. Batalhão da Força Publica), o homem capaz de dar á Guarda-avançada do Estado, já por s. exc'ia, remodelada, uma organizaçao moral e disciplinar, digna da sua fama de guerra, não vacillou em lhe entregar, em julho de 1925, o seu Commando Geral.

Enthusiasmados, pois, pelo progresso quasi inacreditavel, por que, no curto lapso de três annos, tem passado a nossa Força, offerecemos aos nossos camaradas de caserna os documentos que se seguem, como subsidio para a sua historia.

## Notas historicas sobre a Força Publica do Estado de Santa Catharina

SUA ORGANIZAÇAO

Lei de 5 de Maio de 1835, n. 12  
Por lei provincial n. 12, de 5 de Maio de 1835, é creada a Força Policial, como consta do seguinte documento:

Feliciano Nunes Pires, Presidente da Provincia de Santa Catharina:

Faço saber a todos os seus habitantes, que a Assembléa Legislativa Provincial decretou, e eu sancionei a Lei seguinte:

Artigo 1. A contar do primeiro de Julho do corrente anno em diante, o Corpo de Guardas Municipaes voluntarios criado em virtude da Lei de dez de Outubro de mil oitocentos e trinta hum, fica extinto, e criada em seu lugar, na cidade do Desterro e seu Municipio, huma Força Policial, composta de Cidadãos Brasileiros, a qual consta de hum Primeiro e hum segundo commandante, de hum Cabo, e oito soldados de cavallaria, montados a sua custa, e de quatro Cabos, trinta e seis soldados, e hum Corneta de Infantaria.

Artigo 2. O Primeiro Commandante terá a gratificaçao mensal de vinte e sete mil e duseentos réis; o segundo a de vinte e hum mil e duseentos; o Cabo de Cavallaria vencerá de soldo por mez vinte mil e duseentos; cada hum dos d'Infantaria treze mil réis; os Soldados de Cavallaria desovenove mil e duseentos; os d'Infantaria dose mil réis, e o Corneta quatorse mil réis.

Tanto o Primeiro, como o segundo Commandante serão tirados da classe dos officiaes de Primeira Linha, havendo-os disponiveis, e em quanto assim empregados se considerarão em commissão; mas nunca o segundo Commandante será de graduacão, ou antiguidade superior, á do primeiro.

Artigo 3. O Regulamento desta Força, que comprehenderá a Disciplina, Uniforme, Instrucção, e Engajamento, será feito pelo Presidente da Provincia, e submetido á approvaçao da Assembléa Provincial. Em quanto porem não for approvado, será interinamente executado.

Artigo 4. A Força Policial será empregada pelo Presidente da Provincia em manter a tranquillidade publica, e em fazer effectivas as Ordens das Authoridades Policiaes, sempre que estas a requisitarem.

Artigo 5. Nas Villas da Laguna, Lages, S. Francisco, S. José, S. Miguel e Porto Bello, o serviço policial será feito por pessoas alistadas pelo Juiz de Paz da Cabeça do Termo.

Artigo 6. Cada huma das Camaras Municipaes das sobreditas Villas, á vista da quantia que for consignada no orçamento para o serviço policial, conferenciará com o Juiz de Paz acima indicado sobre a forma do alistamento, numero, e vencimento das praças, que poderá ter alistadas, do que se lavrará Termo que por copia será remetido pela Camara ao Presidente da Provincia.

Artigo 7. As praças alistadas na forma do que dispõem o artigo antecedente, ou terão vencimento effectivo e diario, ou só o perceberão nos dias em que forem empregadas no serviço policial, o que será regulado como as Camaras julgarem, que melhor convirá á segurança, e economia do Municipio. Em ambos os casos serão os alistados isentos do serviço da Guarda Nacional, se não puder preencher-se o alistamento accordados com individuos, que por Lei deverão ser escusos do da aquella Guarda.

Artigo 8. A Força Policial dos Municipios mencionados no Artigo 5 he immediatamente subordinada ao Juiz de Paz da Cabeça do Termo, que a prestará ás mais Authoridades Policiaes, que a requisitem, e que poderá demittir os alistados quando não cumprirem com as suas obrigações.

Artigo 9. Ficão revogadas quas-

quer Leis e Disposições em contrario.

Mando portanto todas as Autoridades a quem o conhecimento, e execuçao da referida Lei pertence, que a cumprão e façao cumprir tão inteiramente, como nella se contem. O Secretario desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr. Dada na Cidade do Desterro, aos cinco dias do mez de Maio de mil oitocentos e trinta e cinco, decimo quarto da Independencia, e do Imperio.

Feliciano Nunes Pires.

LEI pela qual Vossa Excellencia manda executar o Decreto da Assembléa Legislativa Provincial, que houve por bem sancionar, extinguindo o Corpo de Guardas Municipaes Voluntarios creado em virtude da Lei de 10 de Outubro de 1831; e criando em seu lugar huma Força Policial na forma acima declarada.

Para Vossa Excellencia ver, Manoel da Costa Pereira, a fez.

Sellada na Secretaria da Presidencia da Provincia em 5 de Maio de 1835.

José Henriques de Paiva

Nesta Secretaria da Presidencia da Provincia foi publicada a presente Lei, aos 7 de Maio de 1835.

José Henriques de Paiva

Registada a folhas 13 do Livro 1º de Leis.

Secretaria da Presidencia em 7 de Maio de 1835.

Manoel da Costa Pereira

## 90 annos depois (1925)

Data de 25 de junho de 1925 o Decreto que augmenta o effectivo da Força Publica, a qual passá a constituir-se de 2 Batalhões de Infantaria e de 1 Pelotão de Cavallaria.

O inicio dessa reorganizaçao, que se deve ao grande politico Coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, como se vai vêr, pelos documentos abaixo transcriptos, é, assim pensamos, a mais intelligente e patriótica, com que um Governo poderia galardoar os feitos tradicionais da Força Militar do Estado.

Mas s. exc'ia. não se contentou só com o augmentar o effectivo da Força; foi além; deu-lhe tambem, em complemento á sua estimada obra, um chefe, como, em 90 annos decorridos, não se havia topado igual, o bravo Soldado Pedro Lopes Vieira.

E', pois, á cêrca deste incansavel trabalhador, deste soldado intelligente, honesto e bom, que nós vamos fallar no restante destas linhas, as quais, longe de constituirem engrossamento banal, expressam, sim, verdades palpaveis, porque dizem de obras realizadas.

## O Commando Geral da Força Publica

Chegado a esta capital o valoroso 2. Batalhão de Infantaria, organizado especialmente

para cooperar junto ás forças que, fieis ao Governo Federal, se achavam empenhadas em pôr termo á desordem implantada no territorio nacional, em julho de 1924, foi o seu Commandante, então major Lopes Vieira, mantido pelo Governo do Estado, no seu posto, aquartelando-se com os seus commandados no predio onde actualmente se acham installadas a Alfeitaria, a Cantina e a Pharmacia do Regimento.

Com a nova organizaçao da Força, coube ao honrado e mui illustre major Nascimento Lins, já então esforçado commandante do 1º Batalhão, o posto de tenente coronel commandante Geral, até que, tendo se demittido, a seu pedido, esse brioso official das referidas funcções, foi o citado major Lopes Vieira promovido ao posto immediato e investido no alto cargo que aquelle acabava de occupar.

Dessa justa promoçao fallam os documentos, que vamos transcrever:

Resoluçao N. 4485.—O Coronel Pereira da Silva e Oliveira, vice-governador, no exercicio do cargo de Governador do Estado de Santa Catharina no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

promover ao posto de tenente coronel da Força Publica, por acto de bravura, o major commandante do 2 Batalhão da Infantaria da mesma corporaçao Pedro Lopes Vieira.

Palacio do Governo em Florianopolis, 15 de junho de 1925.

Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Ulyses Gerson Alves da Costa.

Resoluçao n. 4520.—O coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, vice-governador, no cargo de governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas attribuições,

RESOLVE:

nomear o tenente coronel Pedro Lopes Vieira para exercer o cargo de Commandante Geral da Força Publica, percebendo os vencimentos que por lei lhe competirem.

Palacio do Governo em Florianopolis, 25 Julho de 1925.

Antonio Pereira da Silva e Oliveira.

Ulysses Gerson Alves da Costa.

## A mensagem do Governo do Estado, em 1925

Da mensagem governamental apresentada ao Congresso

representativo, pelo exmo. sr. coronel Antonio Pereira da Silva e Oliveira, por occasião da instalação da 12.ª legislatura, em 22 de julho de 1925, destacamos o seguinte trecho:

#### FORÇA PUBLICA

A Força Publica do Estado, fixada pela lei n. 1480, de 24 de outubro do anno passado, em 504 praças e 32 officiaes, teve de ser elevada, em virtude dos acontecimentos revolucionarios, o que levou o Governo a abrir creditos extraordinarios primeiro de 100:000\$000, e posteriormente de 200:000\$000, pelos decretos ns. 1767 e 1794, de 2 de agosto e 26 de outubro, para fazer face ás despesas com o augmento do pessoal.

Terminado o movimento re-lucionario, mas perdurando motivos de ordem publica que aconselham o Governo a estar aparelhado para qualquer eventualidade, e mesmo pelas necessidades sempre crescentes do policiamento, achei prudente dar nova organização á Força Publica, o que fiz pelo decreto n. 1891, de 25 de junho ultimo, elevando o effectivo em relação ao orçamento para 642 praças e 41 officiaes.

O Governo foi levado a graduar no posto de segundo tenente diversos inferiores pelos relevantes serviços prestados á legalidade, ficando estes aggregados á Força Publica, bem como um capitão excedente do quadro.

Em mensagem especial, quando vos enviar a proposta de fixação da Força Publica para o exercicio de 1926, darei conta de suas condições actuais e solicitarei as medidas convenientes para sua melhor eficiencia.

Tive de promover ao posto de tenente coronel o major Pedro Lopes Vieira, commandante do 2.º batalhão, que fez toda a campanha contra os rebeldes em S. Paulo e no Paraná, em virtude do seguinte telegramma do illustre sr. general Candido Mariano da Silva Rondon: Quartel General, Guarapuava, 16 de junho de 1925. Tenho a mais viva satisfação de comunicar a V. Exa. que partiu hoje da Estação Iraty para essa capital o segundo batalhão da Força Militar do Estado, do commando do bravo major Lopes, que tanto se distinguiu nos combates de Fazenda, Floresta Queimada, da frente de Catanduvas. O major Lopes se distinguiu pela sua excepcional bravura, conduzindo a sua tropa aos combates com rara coragem, muita energia e heroica firmeza.

E' um official competente, brioso, disciplinador, e digno da minha estima e admiração, e merecedor de promoção por acto de bravura. Os officiaes de seu commando honraram o nome da corporação e as praças o nome glorioso de Santa Catharina. Attenciosas saudações.»

A acção do Commandante Lopes Vieira, e os primeiros ecos que se fizeram ouvir em torno della.

#### ELOGIOS

E' do teor seguinte o primeiro documento que, á cêrca da administração do coronel Lopes Vieira, quando ainda no commando do 2. B. I., fez publicar o ex-secretario do Estado, dr. Ulises Costa:

«Florianopolis, 15 de julho de 1925.

Sr. tenente coronel Manoel do Nascimento Lins, Commandante Geral da Força Publica

O exmo. sr. cel. Governador do Estado, manda que seja elogiado em boletim do commando Geral da Força Publica, o sr. tenente coronel Pedro Lopes Vieira, commandante do 2. Batalhão de Infantaria dessa corporação, pela ardua e asseio irrepreensíveis que s. exa. verificou hontem, pessoalmente, na visita feita ao predio onde se acha acantonada provisoriamente aquella unidade.

Impressionou a s. exa. a moral dos officiaes, inferiores e praças daquelle Batalhão, tudo manifestando uma grande alegria e um grande orgulho no cumprimento dos seus arduos deveres.

O sr. Governador do Estado julga-se no dever de accentuar de maneira publica e solenne os seus calorosos elogios ao sr. tenente coronel Pedro Lopes Vieira.

(Ass.) *Ulyses Costa.*»

O referido elogio foi publicado em Boletim da Força Publica, sob o n. 197, do mesmo mês, tendo o respectivo Commando Geral, tenente coronel Nascimento Lins, accrescido á transcripção o seguinte topico.

«Este commando, com abundancia de coração, felicita o sr. tenente coronel Lopes, aos dignos officiaes, sargentos e praças do 2. Batalhão, pelas honrosas referencias feitas pelo exmo. sr. cel. Governador, contidas no officio acima transcripto e determina que seja nominalmente averbada na historia dos assentamentos de todos os officiaes, sargentos e praças do 2. Batalhão aquelle elogio.»

#### 1.º Tte. Honorio Castro

Com destino á cidade da Lapa, no visinho Estado do Paraná, onde fôra em tratamento de sua saude alterada, seguiu a 1.º do corrente, no vapor *Carl Hoepcke*, acompanhado de sua exma. familia, o nosso prezado amigo do Sr. 1.º Tenente Honorio Alves de Castro, ajudante de pessoa do Sr. Dr. Governador do Estado e estimado director desta folha.

Official estimadissimo, quer na Corporação a que dignamente pertence, quer em o nosso mundo civil, não é pois, sem pezar que todos se vêm privados da sua salutar convivencia.

Felizmente o seu afastamento será temporario. Descançado das fadigas do seu arduo labor quotidiano, refeitas todas as suas energias, vê-lo'hemos dentre em breve, occupando o seu posto neste jornal, e desempenhado todos os honrosos misteres de que se acha dignamente incumbido, como brioso official de nossa Corporação.

Ao prezado chefe, manifestamos sinceramente os nossos desejos de vê-lo, muito breve, restabelecido, regressando ao seio dos seus amigos e camaradas.

#### Exame de recrutas

Realisaram-se de 28 do mês p. passado a 2 corrente, os exames dos recrutas que completaram 4 meses de incorporação, em numero de 29.

A Comissão examinadora era composta dos seguintes officiaes: Cap. instructor Risoletto Barata de Azevedo, 1.º Tenente Olegario Rodrigues Pereira e 2.º dito Pedro Bernardino da Cunha.

Terminaram os exames com uma marcha com equipamento completo, realisada até á visinha cidade de São José, levando a effeito com excellentes resultados, sendo satisfactorio o estado physico e moral da tropa ao regressar a esta Capital.

#### Telegramma de agradecimentos

A proposito de justos conceites que emitimos em numero anterior, sobre o conceituado «Gymnasio José Brasilicio», recém-fundado nesta Capital, recebemos do seu illustre Director, sr. Prof. Laercio Caldeira, o seguinte telegramma de agradecimentos: «Florianopolis, 4—927— Muito sensibillizado agradeço expressão esse valioso jornal noticia fundação aqui Gymnasio leigo «José Brasilicio». Saudações. — Laercio Caldeira. — Director.

#### Dr. Edmundo da Luz Pinto

Regressou ao Rio de Janeiro, o nosso distincto amigo Dr. Edmundo da Luz Pinto, leader da bancada catharinense na Camara dos Deputados e figura de alto relevo na politica do Estado.

S. Exa. antes de partir leve a gentileza de nos enviar as suas despedidas e o seguinte cartão de agradecimentos pelas noticias que publicamos a seu respeito: «Aos meus bons amigos da redacção d' *O Miliciano*, muito agradeço as generosas referencias com que constantemente me distinguem e reaffirmo a minha sympathia e amizade. Affectuosas Saudações Edmundo da Luz Pinto.»

*O Miliciano*, agradece ao Dr. Edmundo as expressivas palavras de verdadeiro carinho com que distinguio á sua redacção e faz votos pela felicidade pessoal de s. exa.

#### Ainda o 93.º anniversario da criação da Força Policial Catharinense

Em commemoração á data de hoje, haverá ao amanhecer, alvorada pelas bandas musical e marcial da Força, devendo tambem ser o pavilhão nacional, içado com as formalidades do estylo. A' noite será illuminada a fachada do Quartel.

Por motivo de se encontrarem presentemente em excursão no interior do Estado, os srs. drs. Governador do Estado, Secretario do Interior e Justiça e Cel. Commandante Geral da Força, foram transferidas para domingo 24 de Maio, as festas commemorativas ao 93.º anniversario da criação de nossa milicia.

Do programma das referidas festas, consta: formatura e desfile do Regimento por diversas ruas da Capital, inauguração da Enfermaria Regimental, no proprio do Estado, sito á rua Major Costa; inauguração dos jardins Daniel Guedes e Feliciano Pires e praça Corrêa Lima, no quartel da Força, á praça 17 de Novembro.

A' noite haverá concerto pela banda musical e outras festas.

**Major Floriano Cruz**

Regressou hontem no pelo *Commandante Capella*, de sua viagem á sede da Região Militar, o Sr. Major Floriano Cruz, digno Cte. de Guarnição Federal.

O seu desembarque realizou-se no trapiche da Rita Maria, com o comparecimento das nossas autoridades, tocando durante o acto as bandas musicas da Força Publica e 14 Batalhão.

**Feliciano Nunes Pires**

Devemos á penna brilhante do distincto e apreciado historiographo Sr. Desembargador José Arthur Boiteux, incançavel na pesquisas da historia dos homens e das cousas catharinenses, a apreciavel bibliographia do Commendador Feliciano Nunes Pires, publicada em a presente edição do nosso jornal.

**2. Tenente Ildelfonso Juvenal**

E' com grande prazer que registramos nestas columnas, a data natalicia do nosso illustre collega e companheiro de redacção, Sr. 2. tenente Ildelfonso Juvenal, transcorrida a 10 do passado.

O nosso estimado companheiro, que nesta folha exerce o cargo de Secretario, com elevada capacidade, é um esforçado, que vence na vida a golpes de talento e persistencia. Possui o titulo de pharmaceutico pelo Instituto Polytechnico desta cidade e exerce a profissão na Força Publica, com reconhecida capacidade. Nas horas vagas, o nosso companheiro se dedica ás letras e muito tem contribuido para o seu desenvolvimento em o nosso meio.

Alem de alguns livros que já publicou, possui alguns trabalhos de literatura e poesia que pretende publicar brevemente.

Nós, os que trabalhamos na redacção d'*O Miliciano*, enviamos ao illustre secretario desta folha, as nossas mais elusivas felicitações, acompanhadas de votos de prosperidade.

**Major Adelino Marcellino de Souza**

E' com grato prazer que registramos aqui, o dia 19 do corrente, que assignalata a data natalicia do nosso estimado superior e amigo, sr. Major Adelino Marcellino de Souza, digno commandante do 2. Batalhão de Infantaria da Força Publica, que assignalados serviços tem prestado á sua terra, mormente nas diversas incursões que tem feito pelo interior contrs os inimigos da ordem e da lei, merecendo pelo seu modo de agir em todos os momentos cíficeis, os mais francos elogios das autoridades superiores.

O nosso illustre amigo, pela sua afabilidade e cavalheirismo, gosa de innumeradas amizades, tanto no mundo civil como no militar.

Ao illustre major Adelino, *O Miliciano* antecipadamente apresenta os seus cumprimentos com votos de felicidades.

**Almanaque da Força**

A 21 do mês p. passado, foi distribuido o Almanaque da Força, correspondente ao corrente anno.

Utilissima publicação, iniciada no anno de 1925, graças á nunca desmentida dedicação e patriótico interesse do sr. Cel. Lopes Vieira, pelo progresso moral e material da Corporação, o Almanaque, vem preenchendo admiravelmente os seus fins, dado o carinho com que tem sido cuidado, por aquelles a quem foi confiada a sua organização.

O do presente anno que foi composto e impresso nas officinas graphicas da Escola de Aprendizizes Artifices, é um trabalho que muito recommenda ao referido estabelecimento de ensino profissional.

Encontrando-se á frente da alludida publicação, um official distincto e capacitoso, como o é o Sr. Tte. Honorio Castro, é sempre de se esperar venha o almanaque de nossa Força preenchendo os seus fins, satisfazendo assim a todas as expectativas.

**Confirmação de posto**

Foram confirmados nos respectivos postos, os seguintes inferiores:

1. Sargento archivista graduado Ary de Albuquerque Bello, 2. Sargento archivista aggregado Romão Mira, 2. Sargento aggregado Tancredo Opton Monteiro, 3os. Sargentos graduados Lucio Antonio de Farias e Hercilio João Cardoso.

**"O Miliciano" social Pela caserna**

A data 4 de Abril registrou o anniversario natalicio do nosso estimado collega e amigo, sr. capitão Solón Zozimo da Silva, que muitos bons serviços tem prestado ao Estado na sua longa vida de soldado disciplinado e fiel á farda que enverga.

A 10 de Abril, completou mais um anno de existencia, o nosso collega e amigo, sr. 1. tenente Alfredo Carlos de Mello, que com muita dedicação, vem prestando os seus valiosos serviços ao Estado e á Força Publica, especialmente nas diversas missões de que tem sido incumbido.

No dia de hoje, completa mais um anno de luctas pela vida, o nosso estimado collega sr. 2. tenente Carlos Augusto Rodrigues Martins, activo delegado especial da comarca de Itajahy.

Transcorre a 14 do corrente a data natalicia do nosso prezado camarada e amigo, sr. capitão Waldemiro Bonifacio do Livramento, commandante interino da 4a. Companhia do 2. Batalhão, brioso official que bons e relevantes serviços tem prestado á Força Publica e ao Estado.

**D. Hermosilla Peixoto Lopes**

O dia 2 de maio foi de jubilosas alegrias para o lar feliz do nosso estimado e digno commandante geral sr. coronel Lopes Vieira, pois, sua exma. e digna esposa a estimadissima senhora dona Ziloca, viu transcorrer naquella data o dia feliz do seu anniversario natalicio, e teve mais uma vez a grata oportunidade de constatar o elevado grau de estima e respeitosa admiração porque é tida, dada a infinita bondade do seu grande coração, a lhanza com que sabe tratar a todos indistinctamente, e finalmente ao conjuncto salutar de bellas e acrisoladas virtudes que sabe reunir em sua grande alma.

**Senhora Major Marques**

O dia 8 do corrente mês, marcará o anniversario natalicio da exma. sra. dona Adelina Paladino Marques, talentosa professora normalista, que com muita dedicação cooperou por algum tempo para o desenvolvimento da instrucção primaria em o nosso Estado, como propecta professora do Grupo Escolar *Silvetra de Souza*.

A distincta anniversariante que é digna esposa do sr. ma-

**Alistamentos**

Foram incluidos no estado effectivo da Força pelo tempo de 3 annos os seguintes civis:

Florismundo Alves, José Firmino Feijó, José Cândido de Oliveira, Pedro Guilherme Müller, Euzebio José Martins, Manoel José Elias, Francisco Cardoso, Bernardino de Miranda, Horacio Madeira Baptista, Tancredo Opton Monteiro, Ascendino Vieira Maciel, Francisco Marques Fernandes, Raul Que-luz, Roberto Armando de Magalhães, Moacyr Reis.

**Reinclusão**

Foi reincluido no estado effectivo da Força e no do Estado Menor, o ex-musico de 1a. Classe João Domingos Contente.

**Engajamentos**

Foram engajados por mais 3 annos na forma da Lei, as seguintes praças: Musicos João Onofre da Cunha, João Fernandes Maciel, Alfredo dos Santos, 3. Sargento Joaquim Cavalheiro Mendes, cabo Ezequiel Anselmo da Paixão e soldado Vasilio Vargas.

**Exclusões**

Feram excluidos do estado effectivo da Força:

*Por conclusão de tempo:* 3. Sto. Antonio Pedro da Silva, Soldados Hermelindo Francisco Rodrigues, Manoel José Serafim, Antonio Frederico Gonçalves dos Santos, Arnaldo Bruno da Conceição e Manoel Geminiano da Silva.

*Por crime de deserção:* 1. Sto. João de Luna Freire, Soldados José Raymundo Gomes e Manoel Joaquim Alves.

*Por incapacidade physica:* Soldado Antonio Freitas Dias.

*Por incapacidade moral:* Soldado Polybio da Silva.

Foram excluidos do estado effectivo da Força, o sr. Antonio Marques de Souza, commandante do 1. Batalhão, no exercicio das funções de Fiscal do Regimento, receberá conjunctamente com o seu digno esposo, muitas felicitações, ás quaes juntamos as nossas.

**Senhora Tenente João Ferreira de Resende**

Decorre hoje a data do anniversario natalicio da exma. sra. Maria das Dores Resende, digna esposa do nosso prezado amigo sr. tenente João Ferreira de Resende, correcto official da nossa milicia.

Aos anniversariantes, *O MILICIANO* envia cordaes felicitações.

# Joalheria Galluf

Jóias, Brilhantes, Bijouteria, Metaes, Fantasias, Relógios de parede, Despertadores das melhores marcas, Relógios de bolso de todas as marcas, entre ellas a "CYMA" que é a melhor e a mais barata.

## Concertos em Geral

Praça 15 de Novembro esquina da rua Felipe Schmidt

Florianopolis

## João B. Sabino

SECÇÃO DE MOVEIS A CARGO DE THOMAZ CAMILLI

Esquadrias, instalações commerciaes artisticas

Moveis em qualquer estylo

Serraria, deposito e beneficiamento de madeira

Rua Almirante Lamego, 2 = Telephone 65  
FLORIANOPOLIS

## Abílio Mafra

CONSTRUCTOR ARCHITECTO

Construcção de casas de estylo moderno, por preços modicos. Serviço garantido.

Fabrica de ladrilhos de typos variados

FLORIANOPOLIS

## Cooperativa Catharinense

DE

## Manoel Simões

A

casa de seccos e molhados, fazendas e armarinhos

mais barateira de Florianopolis

Creada exclusivamente para beneficiar o funcionalismo e ao publico em geral

Artigos de 1a. qualidade.

RUA JOÃO PINTO

FLORIANOPOLIS

# Loteria do Estado de Santa Catharina

Extracções de 50, 60, 100 e 200 contos

**Distribue 75 % em premios**

OS CONCESSIONARIOS:

ANGELO LA PORTA & Cia.

Administração: PRAÇA 15 DE NOVEMBRO  
FLORIANOPOLIS

## Joalheria de Müller Irmãos

FABRICAÇÃO E CONCERTOS DE JOIAS

BANHOS DE OU-O E PRATA, POR ELECTRICIDADE

RUA TRAJANO N. 4 C.

FLORIANOPOLIS

SANTA CATHARINA

## Credito Mutuo Predial

O mais vantajoso Club de Sorteios do Brasil

**3:975\$000 por 1\$000**

eis a convidativa e apreciavel importancia do primeiro premio do sorteio a realizar-se no dia

**18 DE MAIO**

3\$000 uma caderneta

HABILITEM-SE !

INSCREVAM-SE !

## PHARMACIA MODERNA

Proprietario Pharmaceutico EDUARDO SANTOS  
Especialidade em drogas nacionaes e estrangeiras—Perfumarias—Artigos de toilette  
Maximo escrupulo na manipulação e avia-mento do receituario.

Fabricante e depositario do afamado xarope **PULMOGYL** contra a tosse—Preços sem competencia

Florianopolis

Praça 15 de Novembro

# Casa Helio

Rua Conselheiro Mafra, 48

**Ferragens, louças,  
vidros, etc.**

E' a casa que melhor serve a sua freguesia

Confeitaria e Restaurante Chiquinho

DE

**Theodoro Ferrari**

Rua Fellippe Schmidt, n. 6—Esquina da  
Rua Trajano  
FLORIANOPOLIS

Restaurant a la carte no primeiro andar

Menus variado todos os dias

Maximo asseio e conforto

Telephone n. 194

Banco de Credito Popular e Agricola  
de Santa Catharina

Sociedade Cooperativa de respon-  
sabilidade limitada

**Systema Luzzatti**

Rua Conselheiro Mafra n. 6—2.º andar

Endereço telegraphico: BANCREPOLA  
FLORIANOPOLIS

**Emprestimos, Descontos e Cobranças**

Faz toda e qualquer operação bancaria.  
Correspondentes

em todos os municipios do Estado

Acceita saques para

qualquer parte do Brasil

Os depositos feitos neste Banco giram só  
dentro deste Estado

( Conta corrente limitada, juros 6%  
DEPOSITOS ( Conta corrente aviso previo 8%  
( PRAZO FIXO 10%

(Armando Ferraz

Conselho Director (Filomeno Th. da Costa  
(Desemb. João P. da Silva

# Hoepcke & Cia.

## Florianopolis

Filiaes em Blumenau, Laguna, S. Francisco e Lages

### Secção de machinas:

Stock permanente de locomoveis, tornos, serras de fitas e circulares  
MACHINISMOS PARA LAVOURA:

arados, grades, cultivadores

REPRESENTANTES e DEPOSITARIOS de: Ford Motor Company, Exports Inc.  
The Goodyear Tire & Rubber Co.--Vaccum Oil Company -- Anglo -- Mexican  
Petroleum Company

Secção de Ferragens

--- Secção de Fazendas